



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

19 de dezembro de 2012

Número 12

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

O déficit de chuvas observado sobre grande parte do País durante o mês de outubro foi alterado pelo estabelecimento do período chuvoso no setor central do Brasil durante o mês de novembro. As chuvas ocorreram acima da média climatológica na área que engloba parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. O aumento das chuvas também amenizou as elevadas temperaturas máximas observadas nos dois últimos meses.

As anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) ainda sugerem condições de neutralidade em relação ao desenvolvimento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) na região equatorial do Oceano Pacífico. Por outro lado, as águas superficiais do

Atlântico Norte continuam favorecendo a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica, podendo causar inibição das chuvas sobre a costa norte do Brasil durante a estação chuvosa. Outro fator que pode amenizar ou intensificar a situação de estiagem prevista para o próximo trimestre, especialmente sobre o Nordeste do Brasil, são as possíveis influências de oscilações intrassazonais, já notadas no escoamento atmosférico entre os meses de outubro e dezembro de 2012. Neste sentido, a possível manifestação de um sinal da oscilação intrassazonal conhecida por Oscilação Madden-Julian (OMJ), favorável ao aumento das chuvas, poderá ocorrer durante janeiro de 2013.

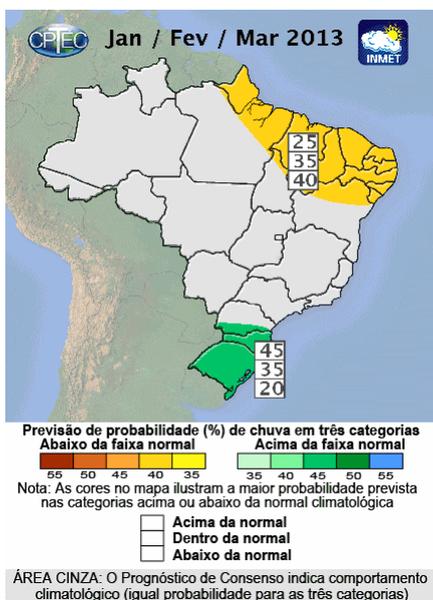


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre janeiro a março de 2013.

### PREVISÃO JFM/2013

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em janeiro e termina em março de 2013 (JFM/2013) indica maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) para a área desde o Amapá até o centro-norte da Região Nordeste. Entretanto, devido a alta variabilidade espacial e temporal das chuvas, algumas localidades do Nordeste poderão apresentar períodos intercalados de excesso ou déficit de precipitação. Para o centro-sul da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da faixa normal (45%), em associação ao aquecimento das águas superficiais adjacentes à costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, que ainda pode persistir nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). É importante mencionar que, para a faixa leste da Região Nordeste, o principal período chuvoso costuma iniciar entre os meses de março e abril. Ressalta-se, ainda, a possibilidade de excesso de precipitação nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, como resultado da formação de sistemas convectivos locais e de eventos da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante os meses de verão. As temperaturas podem variar entre as categorias normal e acima da normal climatológica em áreas nos setores central e norte do Brasil. Para o sul País, as temperaturas estão sendo previstas em torno da normal climatológica.

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JFM

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre janeiro, fevereiro e março (JFM), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JFM/2013 situa-se, aproximadamente, entre 400 mm e 600 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis exceder 600 mm neste trimestre é de aproximadamente 45%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 400 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis fique entre 400 mm e 600 mm é de aproximadamente 35%.

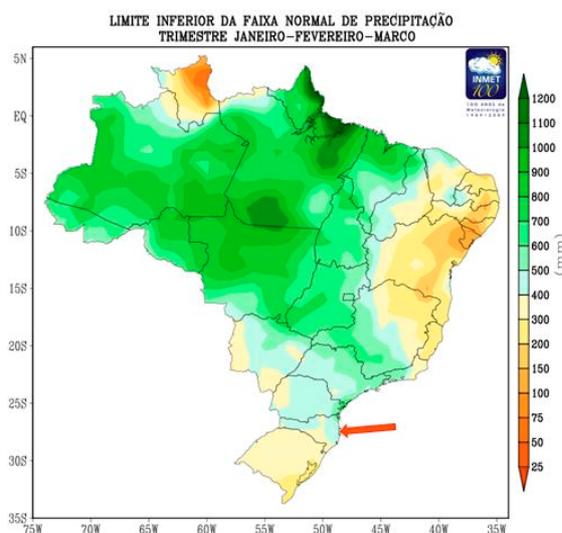


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

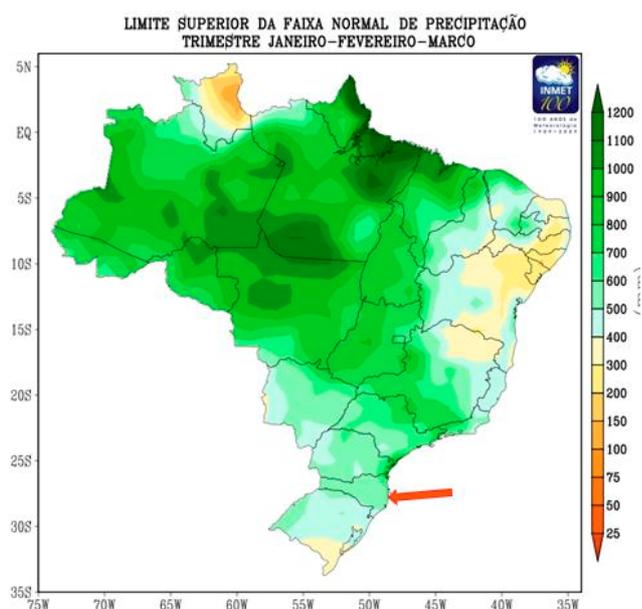


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JFM.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: [http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa\\_normal/](http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/)

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.